

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:07-06-2015

Autor: Pr Edson Bispo Valeriano

PRESTA CONTAS DA TUA MORDOMIA

“Dizia Jesus também aos seus discípulos: Havia certo homem rico, que tinha um mordomo; e este foi acusado perante ele de estar dissipando os seus bens. Chamou-o, então, e lhe disse: Que é isso que ouço dizer de ti? Presta contas da tua mordomia; porque já não podes mais ser meu mordomo.” Lucas 16:1-2.

A mordomia no relacionamento divino para com o ser humano, é a reivindicação, a exigência, daquilo que lhe pertence. Por isso, reivindicar por sua vez, possui a conotação de **“intentar demanda para reaver propriedade que se encontra sob posse usurpadora de outrem.”** Se perguntarmos: O que pertence ao Eterno para que possa reivindicar? O Salmista abrangentemente responde: **“Do Senhor é a Terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam.” Salmo 24:1.** O Universo é d’Ele, por direito de criação, de manutenção e preservação.

O que é criado é propriedade do criador, por isso o ser humano não é senhor de si. Nem do corpo, sede dos sentidos; nem da alma, sede das emoções; nem do espírito, sede da razão; nem do louvor, que lhe é nato; nem dos bens materiais ou intelectuais que porventura venha a ter sob sua guarda nesta vida. Assim, quem atenda contra sua vida ou de outrem, de qualquer forma, moralmente ou física, é um dissipador do que pertence ao Eterno, e vai prestar contas da sua mordomia; aquele que rende louvor e glória a qualquer coisa ou alguém além do Eterno, é um dissipador daquilo – isto é, o louvor – que mais sagrado no ser finito, humanos e anjos, que pertencem como um todo ao Único Deus Criador e Sustentador; aquele que dissipa bens materiais – mesmo já dizimados – com luxúria e vaidades (o desprovido de bens materiais, é muito sensível à cobiça, inveja e egoísmo; quanto ao abastado, é sensível à ganância, sendo ambos levados à infidelidade na mordomia dos bens), colocando suas necessidades – reais ou imaginárias – em prioridade, como subterfúgio (desculpa) da infidelidade, estão roubando e dissipando o que por direito pertence ao Eterno. Tá sobrando? Assista um desassistido; dê um suporte maior à missão delegada pelo Eterno!

Certamente, ainda aqui, de alguma forma o Eterno reivindica contas de nossa mordomia para com Ele, não só da parte específica que deve ser devolvida, mas também da parte que fica em nossas mãos para cuidar e zelar. Edsonbvaleriano.